

Monsenhor Georg Schwager

Bispo Wittmann. Auxílio dos aflitos
Breve biografia, novena e pensamentos

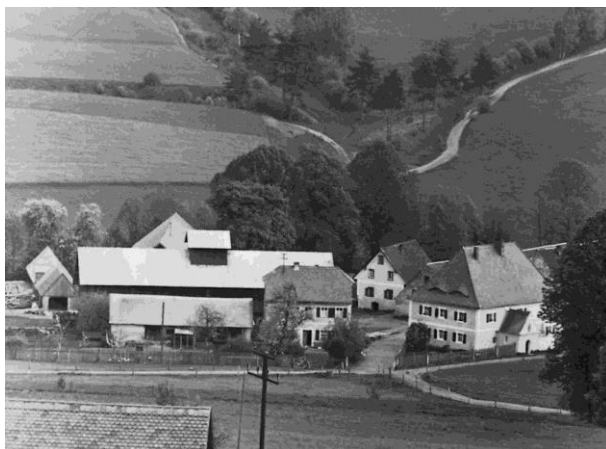
I- Breve biografia

O servo de Deus
Georg Michael Wittmann
(1760 – 1833)



Retrato de Wittmann em posse das Irmãs Escolares de Nossa Senhora em Regensburg/Niedermünster.

Georg Michael Wittmann nasceu em 22 de Janeiro de 1760 em Finkelhammer em Pleystein (Oberpflaz) na Baviera, como filho de um ferreiro. Depois dos estudos em Amberg e Heidelberg, os quais ele concluiu com o grau de doutor, foi ordenado sacerdote em Regensburg a 21 de Dezembro de 1782. Como jovem padre atuou no trabalho pastoral na zona rural, até que, quando em 1788, ele foi chamado a ser vice-reitor do Seminário Diocesano de Regensburg, para se dedicar assim à formação de novos sacerdotes. Em 1802 foi nomeado reitor, função que ocupou então por toda a sua vida, acompanhando cerca de 1500 padres no caminho à ordenação sacerdotal. Posicionou-se em oposição às tendências do Iluminismo e Liberalismo, muito difundidas naquele tempo, se esforçando para que os seus seminaristas permanecessem fiéis à doutrina da Igreja. Para esta causa dedicou todos os seus esforços por 30 anos de sua vida. Seu mais profundo anseio foi estar a serviço do sacerdócio



Terra natal do bispo Wittmann: Finkenhammer em Pleystein (Oberpflaz). À direita a casa onde Wittmann nasceu.

católico, na grande responsabilidade que tinha para com Deus e para com a Igreja. Por conta disto é o bispo Wittmann até hoje reconhecido como um grande incentivador da espiritualidade sacerdotal bem como exemplo de vida e conduta de um sacerdote. O servo de Deus nos convida também a orar pela santificação do clero.

De 1804 à 1829 desenvolveu Georg M. Wittmann uma abençoada atuação como vigário da catedral da cidade episcopal de Regensburg. Wittmann foi um apto e dedicado pastor de seu rebanho. Sua caridade se dirigia principalmente aos pobres e às crianças. Assim foi ele também pai e cofundador da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, das quais a primeira madre superiora, a Beata Maria Theresia Gerhardinger, foi por Wittmann instruída na pedagogia e na espiritualidade. Um tema importante de sua atuação pastoral foi a propagação da Sagrada Escritura e do amor à Palavra de Deus entre os fiéis¹. Wittmann como reitor do seminário e vigário da catedral, possuía sólidos conhecimentos em línguas orientais, o que lhe possibilitava o fortalecimento e interiorização da fé tanto entre o fiés como entre o clero. Deste modo antecipava Georg Michael Wittmann as exigências do Concílio Vaticano II, o qual desejava promover o amor à Sagrada Escritura em todos os fiés, um vez que na Palavra de Deus se encontra: “solidez da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual”².

Arriscando sua própria vida salvou Wittmann muitas vidas até mesmo dentre os inimigos, não fazendo distinção, nas chamas da cidade durante o bombardeamento de Regensburg em 23 de Abril de 1809, dispensando também os Santos Sacramentos para os agonizantes. Desde 1821 era cônego na catedral de Regensburg, em 1829 bispo-auxiliar, ainda no mesmo ano pároco da catedral e em 1830 foi nomeado vigário-geral. Visando promover a união da Diocese de Regensburg ao seu bispo, bem como para vivenciar a atividade pastoral de cada localidade, realizou o bispo auxiliar Wittmann regularmente viagens de visitaçao entre os anos de 1829 e 1832 como visitador geral sob incumbência de seu bispo Johann

¹ Cf.

² Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a revelação Divina „Die Verbum“, 21.

Nepomuk von Wolf (1821–1829) e posteriormente de seu sucessor o bispo Johann Michael von Sailer (1829–1832). Os relatos de tais viagens escritos pelas mãos do servo de Deus estão disponíveis hoje a nós.³ Elas fornecem um olhar esclarecedor à situação pastoral daquele tempo, bem como são testemunhas do incansável trabalho do bispo Wittmann para a santificação das almas e para a diligente observância da disciplina eclesiástica, a quais eram as preocupações primordiais de seu apostolado.

Depois da morte do bispo Sailer em 1832 o rei Ludwig I da Baviera (1786–1868) nomeou Wittmann como bispo de Regensburg. Contudo veio Wittmann a falecer antes da confirmação papal da nomeação, na madrugada de 8 de Março de 1883. Suas últimas palavras foram: “Eu morro sob a cruz”. Bispo Wittmann está sepultado na nave norte da catedral de Regensburg. Quando no ano de 1837 lá foi feita uma impressionante sepultura para ele, proferiu as seguintes palavras sobre Wittmann o bispo Franz Xaver von Schwäbl (1833–1841), bispo àquela época: *“Nós perdemos o pai dos pobres e doentes, o consolador dos aflitos, amigo dos piedosos e ajudante em todas as necessidades! Se aquele mais curto resumo, que faz o príncipe dos apóstolos da vida de Nosso Senhor e Mestre, pode também ser direcionado a um fiel discípulo de Jesus, então pode-se dizer também sobre o nosso piedoso bispo Wittmann: “Ele caminhou fazendo o bem e levando bênçãos, pois Deus estava com ele! (C.f. At. 10,38)”*⁴

³ Ver: Ritter, Emmeram H.: *Weihbischof Georg Michael Wittmann als General Visitator für das Bistum Regensburg*, Regensburg 1992. (Esta obra sobre tudo digna de recomendação pois apresenta ao interessado leitor e historiador um rico acervo de fontes ainda a se explorar a respeito da Diocese de Regensburg e história local. Muitas paróquias e localidades descritas minuciosamente na sua situação pastoral no tempo de Wittmann).

⁴ c.f. Consistório Episcopal da Diocese de Regensburg, Causa Michael Wittman, processus informativus, sessão (daqui em diante abreviado com BKR, CMW, Proc. inf. sess.) 36, pág. 2



Quarto onde faleceu o bispo Wittmann no atual Centro Diocesano Obermünster em Regensburg. Aqui entregou o bem-aventurado bispo Wittmann sua alma a Deus. Suas últimas palavras: “Eu morro sob a cruz”.

Não sem razão está a sua sepultura desde a sua morte sempre ornada com flores e velas. Seu processo de beatificação foi encaminhado em 7 de Março de 1955 e está atualmente pendente em Roma.

O padre e historiador Georg Brunner, falecido em 7 de Julho de 1882 em Deggendorf, o qual conhecia pessoalmente o bispo Wittmann, resumiu brevemente com as seguintes palavras, escritas em 28 de Dezembro de 1847 ao cônego Weigl, qual o significado recebe este piedoso bispo para o fortalecimento da vida eclesiástica e a preservação da religião católica em tempos difíceis e como o Senhor agia, através dele, seu servo, na igreja:

“Wittmann, cujo nome é com tanto afeto pronunciado pelo povo — foi ao lado de Sailer o homem que conduziu a igreja na Baviera através do mar pantanoso do Illuminatismus, defendendo a moralidade na Diocese de Regensburg, à qual ele durante 40 anos completamente pertenceu e viveu. Ele era como um rochedo, permanecendo firme em meio às furiosas ondas; um homem com a dignidade do tempo apostólico, um homem que compreendeu o seu

tempo, mas que só agora começa a ser perfeitamente compreendido. Se diocese de Regensburg já na expressão se distingue das demais, isso graças a um Wittmann, que não apenas, apesar das tribulações de seu tempo, formou um clero de sólida moralidade, também através de seu espírito impregnou algo em toda a Diocese de Regensburg, de que outras dioceses carecem. Isso mostra qual grande graça Deus quis conceder à Diocese de Regensburg, ao dar-lhe em tempos difíceis em Wittmann um homem que não apenas salvou a Diocese de Regensburg no aspecto da moralidade, mas que cuja atuação chegou a abrengrer toda a Alemanha e cujas bênçãos ainda hoje se manifestam no agir das Irmãs Escolares de Nossa Senhora. Como Wittmann estava sempre pronto a escutar a todos, é também ele por todos compreendido.”⁵

Esta descrição do seu carácter deve nos ser suficiente. Ela deve convidar-nos a reverenciar em profunda gratidão o servo de Deus, bispo Georg Michael Wittmann, e a invocá-lo, orando pela sua intercessão junto a Deus; ele, dos sacerdotes: formador; das crianças: amigo; dos aflitos: ajuda; em todas as intenções pessoais, como também pelas intenções da Santa Igreja, com confiança e sem cessar.

*O poder de Cristo é um puro suportar.
O junco se curva e tudo suporta;
O vento pode desraizar as árvores,
A correnteza pode destruir e arrastar tudo consigo;
O junco se curva, com o fluir da correnteza,
E permanece assim sempre lá.
Vem o ardente calor do sol,
O junco permanece e não murcha.
O inimigo esmaga campos e caminhos;
O junco se curva e permanece.*

(Bischof Wittmann)

⁵ cf. Ritter, Emmeram H.: *Wittmann als Generalvisitator*, s. 152 f.

O cônego Melchior Diepenbrock, o qual no seu panegírico fúnebre a 2 de Abril de 1833 prestou sua homenagem a personalidade de Georg Michael Wittmann em um discurso que fica na eternidade, mencionando as palavras acima citadas, comentou: *“Ele mesmo foi como esse junco, em serena paciência, tolerante, incessante perseverar no bem e na santidade. A morte o partiu, mas agora está novamente verdejante na eternidade junto a Deus.”*

II.

Novena pela intercessão do servo de Deus: bispo Georg Michael Wittmann

1º dia: Orar

Nada na vida do bispo Georg Michael Wittmann é tão marcante para ele, tão característico, como seu orar sem cessar. Desde a tenra infância exercitava-se ele na prática da oração com admirável fidelidade. Sua atuação pastoral, seu abençoado agir como reitor e bispo não teriam sido possíveis sem a oração constante. Além da obrigação do ofício (a liturgia das horas) rezava diariamente — também como vigário-geral — o rosário completo (150 Ave-Marias), permanecia em contemplação duas horas na igreja e dedicava ainda uma hora à oração e meditação das Sagradas Escrituras. Os contemporâneos de Wittmann dão testemunha: Seu completo agir, o manifestar de seu ser, eram como uma “oração viva”.

Como cristãos sabemos: Todas as forças, todas as bênçãos da vida estão contidas na oração. O apóstolo Tiago dá-nos uma confirmação: *“Muito alcança o incessante orar do justo” (Tg 5,16)*. Por isso não devemos deixar a nossa oração esmorecer, mas sim recorrermos na oração ao nosso Pai celeste em todas as nossas intenções, nas nossas preocupações e aflições. O servo de Deus esperava pela oração noturna muitas bênçãos e que suas orações fossem atendidas. Rezava pelo bispo, pelos padres, pelas escolas e

sobretudo também pelos inimigos de Cristo. O Bispo Wittmann tinha um apreço especial também à oração dos salmos. Para facilitar o entendimento dos salmos ele escreveu uma interpretação para os salmos.

Também nas intenções, as quais na Santa Missa são apresentadas a Deus, tinha ele certa confiança.

Como o bispo Wittmann queiramos nós deixar a nossa vida ser marcada pelo espírito da oração.



*O grande homen de oração: Bispo Georg Michael Wittmann.
(Pintura óleo sobre tela de B. Popp 1802-1870)*

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

“Orar, trabalhar e tudo suportar. Estas três coisas não podem se separar na nossa vida espiritual.”⁶

“Se nós quisermos receber a graça Divina, o Espírito de Deus, temos que orar. A Castidade só pode permanecer através da oração. O Espírito e o poder de Deus vem a nós somente através da oração.”⁷

“No sacrifício da Missa alcanço conselho em todas a minhas dúvidas. Eu não me recordo de ter-me decepcionado de um conselho que recebi durante o sacrifício da Missa.”⁸

⁶ Lehner, Johann B.: *Michael Wittmann. Bischof von Regensburg*, Kevelaer 1937, pág. 101.

⁷ cf. Sintzel, Michael (Editor): *Des gottseligen Bischofes G. Michael Wittmann Exercitien für Priester und Priesteramtskandidaten*, Straubing 1845, p. 24 f.

⁸ cf. Mittermüller, Rupert: *Leben und Wirken des frommen Bischofes Michael Wittmann von Regensburg*, Landshut 1859, p. 267.

“Quanto mais vigílias de oração, tanto mais graças.”⁹

2º dia: Serviço

Georg Michael Wittmann escolheu como lema de sua atuação episcopal: “Orar e servir”. Com isso ele queria expressar o que significava para ele o valor do ministério episcopal e como ele aspirava a pô-lo em prática. “Rezar e servir”, estas palavras lhe concediam a força para realizar, com total entrega de coração, as extenuantes tarefas de seu ministério repleto de responsabilidades.

Também a nós, quer o lema do bem aventurado bispo, bem como seu modo de vida, se tornar fonte de força e consolo nas dificuldades e preocupações da vida cotidiana. No servir e não no ser servido se torna o homem grande. Esta é a sabedoria de Deus. Jesus diz: *“Não seja assim entre vós. Todo aquele que quiser tornar-se grande entre vós, se faça vosso servo.”* (Mt 20,26). No seu tempo como pároco da catedral se autodenominava Michael Wittmann somente como “padre-servo”. Quanto a nós, podemos constatar em nós também este desapegado servir? Todos os ministérios da igreja podem somente ser entendidos e executados sob o espírito do servir. Na véspera de sua Paixão e morte na cruz, na Última Ceia, Jesus nos deixou um exemplo inesquecível do servir. Ao lavar os pés de seus discípulos ele se fez escravo de todos e através de seu corpo e sangue transubstanciados no pão e no vinho quer ele ser servo de todos, sempre que ao celebrarmos a Eucaristia, recebermos a Sagrada Comunhão, como alimento para a vida eterna. Deste mais sagrado sacramento emana para nós a força para o discreto e desapegado servir.

Rezemos para que o espírito do serviço autêntico e cristão não esmoreça. Rezemos para que em nossas famílias, nas ordens religiosas e nos locais de trabalho, a dignidade do serviço à vontade de Cristo seja sempre novamente reconhecida e cultivada.

⁹ Ibid. p. 263

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

“Eu quero ser, o dia todo, em tudo, um servo.”¹⁰

“Eu fui em todos os meus serviços paroquiais, um servo sem remuneração; na instituições escolares um servo sem remuneração e sem louvores; no seminário, servia sem esperar louvores.”¹¹

“Tu me puseste, ó Senhor, como ‘pai de família’ na diocese. Todos os dias quero ser com isso o servo de todos. Aos pés de todos quero estar pronto a receber as ordens, bofetadas, golpes e rejeição.”¹²

¹⁰ Lehner,, Johann B.: Michael Wittmann, p. 67.

¹¹ Ibid.

¹² Ibid. p. 67

3º Dia: Penitência

Só pode possuir o verdadeiro espírito da penitência aquele que tem o espírito de Cristo. Nós queremos dirigir o nosso olhar a Jesus Cristo, o filho de Deus, que despojou-se e humilhou-se até a morte na cruz. (c.f. Fp 2,7). Este olhar nos convida a uma vida de penitência. Nós não podemos esquecer: a virtude da penitência nos faz semelhantes a Cristo. Por conta disso devemos almejá-la. Em substituição por todos nós carregou Jesus a cruz no monte Golgota. Ele nos chama a segui-lo. Muitos se deterioram hoje na cega busca dos prazeres. Eles não veem mais sentido na mensagem da cruz, na necessidade de expiação e penitência. No entanto é a penitência adjunta do amor. Aqui vale o que nos anuncia o apóstolo Paulo: *“A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas, para os que foram salvos, para nós, é uma força divina. Os judeus pedem milagres, os gregos procuram a sabedoria; nós porém anunciamos Cristo crucificado”* (cf. I Co 1, 18.23). Bispo Wittmann fazia penitência para si e para os a ele confiados. Suportava prontamente e no espírito de perdão as hostilidades, ultrajes e injúrias que ele não raramente recebeu de pedintes ingratos ou opositores.¹³

Ele contemplava tudo como meio e caminho para se assemelhar a Cristo. Peçamos ao servo de Deus a graça de termos um coração inclinado à penitência, que recuse o pecado para procurar santificar-se. Peçamos a ele a força para aceitar com espírito de penitência e humildade as adversidades provações e enfermidades em nossas vidas. Assim estas se tornarão uma ajuda para nos

¹³ Ilustrativo para isto é por exemplo uma ocasião narrada pelo biógrafo Mittermüller. Quando no ano 1812 Wittamm em um ocasião conversava com as crianças na rua, passou por ele um oficial da cidade e se pôs a rir de Wittmann com escárnio. Um religioso que ali também se encontrava se irritou com o ocorrido. O servo de Deus porém lhe respondeu: “Nós devemos nos alegrar quando os homens nos desprezam, Cristo também foi desprezado pelo mundo. Quanto mais o mundo nos desprezar, tanto mais podemos nos unir a Cristo” (cf. Mittermüller, Rupert: *Leben und Wirken*, p. 122).

libertarmos dos falsos apegos terrenos, para que em tudo possamos procurar só a Deus.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

“Nós não devemos deixar de praticar obras de penitência. Tais obras de penitência são: sono regado, retiro, desapego das coisas mundanas, suportar as injúrias e adversidades. O amor a Deus irá inspirar o que é do agrado do Senhor.”¹⁴

“Por fim gostaria de acrescentar algo ainda sobre a espada da qual Simeão falou ao tomar o menino Jesus nos braços: Uma espada irá transpassar a tua alma, ó Maria (Lc 2, 34-35), e como acontece à Maria, o mesmo se passa com aqueles que permanecem em Jesus.”¹⁵

¹⁴ C.f. Sintzel, Michael (Ed.): Wittmann Exercitien, S. 259.

¹⁵ Ibid.

„Quando formos ultrajados, como devemos nos comportar? De acordo com o ensinamento de Cristo devemos suportar os piores ultrajes. Devemos apenas permanecer em Cristo e entregar todo o restante a ele.”¹⁶

4º dia: Amar



Imagem de Nossa Senhora, diante da qual Wittmann costumava rezar. Hoje se encontra no convento das Irmãs Escolares de Nossa Senhora em Reegsbure/Stadtamhof

¹⁶ Ibid.

O que constitui o ponto central na vida do bispo Wittmann? Devemos responder: É o amor. Seu incansável atuar para a santificação das almas, sua coragem para agir pelos direitos de Deus e da Igreja e seus incessáveis esforços e penitências para a santificação pessoal: Tudo isso provinha de algo no âmago do seu coração, o amor. *"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não tem inveja. o amor não é orgulhoso. Não é arrogante. Nem escandaloso. Não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor."* (c.f. I Co 13, 4 et seq.). Todas estas características do verdadeiro amor cristão podemos encontrar na vida do bem aventurado bispo. Estas marcaram o seu agir. Por isso foi ele fonte de tantas bênçãos para aqueles a ele confiados, por isso foi a seu agir um singular louvor à Santíssima Trindade. Podemos citar muitos exemplos nos quais o bispo Wittmann exercitava a caridade: como jovem padre na pastoral rural; no exercício da benevolência e compreensão na formação de seus seminaristas; ao suportar os injustos ultrajes; no amor para com os pobres e doentes, principalmente para com as crianças, às quais ele sempre estava pronto a servir e das quais ele havia se tornado um verdadeiro pai espiritual. Há uma imagem tocante na qual uma criança com gratidão e reverência beija a mão do bispo Wittmann, nos apresentando alguém cujo o olhar se dirigia totalmente aos pequenos e necessitados. Também para nós fica o convite para que em nossas necessidades e aflições dirijamos também o nosso olhar ao bispo Wittmann. Seu olhar compassivo permanece sempre voltado aos oprimidos e àqueles que sofrem.



Wittmann, o grande amigo das crianças, distribui pão aos pobres com suas próprias mãos. Afresco da igreja paroquial de Pleystein/Oberpfalz.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertedei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela

intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

„Quem são aqueles que são movidos interiormente à misericórdia? São aqueles que permanecem no amor de Deus. Quem permanece no amor de Deus tem uma transformação interior. O amor a Deus e o amor ao próximo devem portanto caminhar sempre juntos.”¹⁷

“No que diz respeito ao meu amor por Jesus, adquiri a certeza, ou melhor, a confiança, de que jamais me afaste de seu amor. Nada mais almejo senão me entregar como oferta de amor.”¹⁸

“Eu creio que poucos de nós (padres) seremos bem-aventurados, se nós não tivemos a sorte de entregar a nossa vida como oferta de amor ao próximo.”¹⁹

“Nós devemos dirigir o nosso olhar aos pobres, como o Senhor nos ensinou. Quem mais serve é aquele que permanece com os pobres.”²⁰

¹⁷ Cf. Lehner, Johann B.: Michael Wittmann, p. 187

¹⁸ Cf. Mittermüller, Rupert: Leben und Wirken, p. 253

¹⁹ Cf. *ibid.*, p. 152

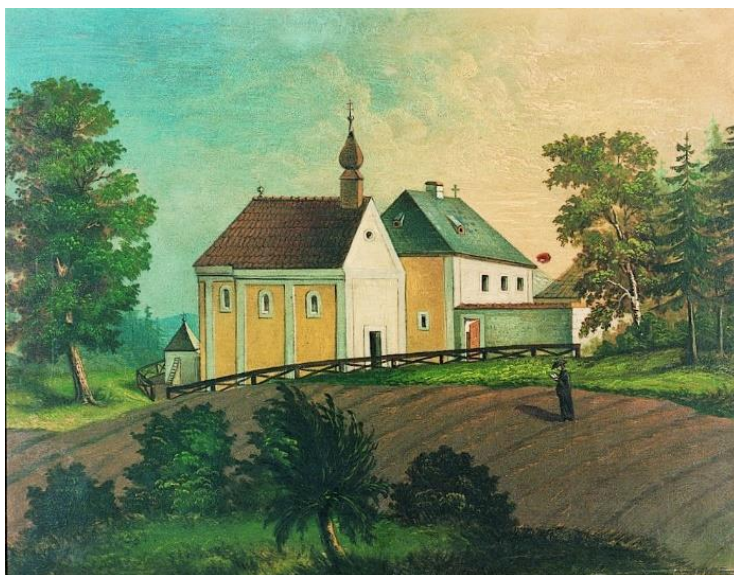
²⁰ *Ibid.*, p. 147

5º dia: Silêncio

Por trinta anos a cada ano passava Georg Michael Wittman um tempo de retiro e silêncio no claustro Frauenbrünnl em Bad Abbach. Aqui ele fazia os seus exercícios espirituais anuais e utilizava alguns dias restantes em silêncio e oração para endireitar sua vida a Deus. Os relatos e notas do tempo de seus retiros nos ajudam a lançar um olhar nas profundezas de sua vida interior em comunhão com Deus. No silêncio perante Deus ele contemplava as verdades da fé e meditava sobre os desígnios de Deus nas suas tarefas e ministérios. Nós podemos caracterizar o bispo Wittmann como um homem do silêncio. Nada era para ele mais incômodo do que o distúrbio da paz interior através de conversas vazias e frívolas. A presença de Deus no seu interior bem como seu caminhar perante Deus eram frutos de sua postura contemplativa. No seu silêncio podia ele suportar humilhações e ataques por seu fervoroso posicionamento em defesa da igreja. Refúgio e consolo encontrava ele somente em Deus. Ele sabia que também Jesus se manteve calado perante Pôncio Pilatos. Ele sabia que no silêncio pode se manifestar a força do amor. O biógrafo Mittermüller relatou que Wittmann no seu tempo como pároco da catedral e reitor do seminário fora muitas vezes assaltado e maltratado a noite quando retornava de visitas pastorais ou visita aos doentes. Sobre isto não comentava Wittmann, permanecia calado e perseverante em seu ministério, entregando sua vida a Deus.²¹ Ele almejava em tudo se assemelhar a seu Divino Mestre.

Por isso ele encontrava no falar moderado, na solidão e no retiro um meio eficaz para progredir na santidade e na imitação de Cristo. Também hoje podemos colher frutos destes ensinamentos. Sejam a vida e o exemplo de Wittmann como um impulso para nós. Rezemos por nós e por aqueles a nós confiados para alcançarmos as virtudes do silêncio e retiro, para que assim possamos perceber as bênçãos que brotam de uma vida interior em contato com Deus.

²¹ Cf. *ibid.*, p.155.



Eremitério Frauenbründl em Bad Abbach. De 1800 a 1832 realizou aqui seus exercícios espirituais anuais. No primeiro plano caminha bispo Wittmann pelo campo imerso em oração. Pintura óleo sobre chapa metálica de Oswald Haffner, Neustadt a. D., hoje em posse do mosteiro das Irmãs Escolares de Nossa Senhora em Regensburg/Niedermünster.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertedei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...
Ave Maria...
Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann

“Uma modalidade do silêncio é aquela em que se permanece indiferente perante as adversidades do mundo.”²²

“O muito falar entra em contradição com o amor”²³

“Eu tenho a firme confiança de que Jesus me deu a fé, porque ele na Santa Missa vem até mim, porque eu desprezo as pompas e vãs conversas mundanas, porque eu a cada dificuldade mantenho meu olhar somente fixo no Senhor.”²⁴

“Quanto mais contrição eu tenho, tanto mais amor e arrependimento trago na confissão. Quando eu passo a noite em vigília, quando em suspiros me atenho ao meu anjo e quando sou comedido com o falar, então é a graça de Deus atuante através de mim.”²⁵

6º dia: Ouvir

O ouvir e a obediência eram um só para o bispo Wittmann. No estar atento a ouvir a voz de sua consciência instruída pelos mandamentos de Deus e da Igreja podia ele ouvir a voz de Deus. Ele encontrava aí direcionamento para o que pela vontade divina ele deveria anunciar àqueles a ele confiados. Aos seus contemporâneos ficou na memória a sua total entrega pela igreja e sua obediência aos

²² C.f. Sintzel, Michael (Editor): Wittmann Exercitien, p. 232.

²³ C.f. ibid., p.233

²⁴ BKR, CMW, Proc inf., sess. 30, p. 2.

²⁵ Mittermüller, Rupert: Leben und Wirken, p. 158.

seus preceitos e a sua doutrina. Estas eram as bases para seu carácter. O homem não pode encontrar a verdadeira liberdade na mera satisfação de seus desejos, que muitas vezes só correspondem à sua vontade egoísta. O homem também tampouco se torna livre ao colocar-se no centro de seu pensar e sentir, como propagavam os contemporâneos do bispo Wittmann sob influência do espírito do Iluminismo.

O homem encontra somente a verdadeira liberdade no ouvir a vontade de Deus. Wittmann estava a todo momento pronto a escutar a vontade de Deus e alcançou com isso a liberdade interior com a segurança que vem de Deus. Contudo em nenhum lugar é a vontade de Deus para nós tão próxima como na leitura da Bíblia. Por isso Wittmann divulgava e recomendava a leitura regular da Bíblia aos seminaristas e fiéis. Assim deveria a fé interiorizar-se pela obediência aos preceitos do amor de Deus revelados nas palavras da Sagrada Escritura.

A obediência do bispo Wittmann à igreja tinha sua expressão viva na sua fiel observância da disciplina eclesiástica, na oração da liturgia das horas, no celibato e trajar das vestes eclesiásticas. Neste espírito educava ele também seus seminaristas. Cada um pode sem dificuldades exercitar a obediência, seguindo os conselhos de seu confessor, obedecendo prontamente as ordens de seus superiores e realizando pontualmente suas obrigações profissionais, assim dizia ele como considerado diretor espiritual²⁶. “Cristo foi por nós obediente até a morte, até a morte na cruz.” (c.f. Fp 2,8). Esta obediência do filho de Deus era para Bispo Wittmann seu lema de vida. Neste espírito de obediência recebia ele os ofícios e dignidades que lhe eram encarregados por seus superiores. Ele nunca procurava sua própria vontade. Queiramos nós nos preparar para recebermos de bom ânimo pela obediência da fé a vontade de Deus e seus propósitos, para que possamos assim alcançar a verdadeira liberdade do espírito e do coração.

²⁶ Cf. *ibid.*, p.163.



Bispo Johann M. Sailer com seu bispo-auxiliar Georg M. Wittmann. Pintura do Saguão-Wittmann das Irmãs Escolares de Nossa Senhora em Regensburg/Niedermünster.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, daí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Converti os que não

crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

„Também nós devemos tudo suportar em total entrega a vontade de Deus. Tudo o que nós temos que suportar nesta vida é apenas uma infirmitude em comparação com o que Cristo por nós suportou em sua paixão. No sacrifício da Santa Missa e na oração podemos revigorar as nossas forças.“²⁷

„A igreja cristã esteve desde sempre convencida sobre a importância da obediência. Até mesmo Cristo em sua natureza incorruptível diferenciava a vontade em âmbito divino e humano: ‚Non mea voluntas, sed tua fiat‘ (que seja feita não a minha, mas a tua vontade‘).“²⁸

„Pecados contra a obediência:

- a) Quando nós no serviço do altar não observamos todos os preceitos da igreja nos seus mínimos detalhes.*
- b) Quando nós somos displicentes na oração da liturgia das horas.*
- c) Quando nós somos desobedientes perante às ordens de nosso bispo.*
- d) Quando nós não obedecemos os mandamentos da igreja.*

²⁷ Cf. Sintzel, Michael (ed.): Wittmann Exercitien, p. 226

²⁸ Cf. ibid. p.65.

- e) *Quando nós negligenciamos os preceitos da igreja no que diz respeito às vestes. As vestes eclesiásticas destinadas aos padres nos previnem de nos equipararmos ao mundo.*
- f) *Quando nós negligenciamos costumes da tradição da igreja, com por exemplo elevar ou juntar as mãos em prece.*
- g) *Quando nós não temos estrutura no nosso planejamento diário.*²⁹

„Somente o pastor que reza saberá ensinar a rezar, enquanto saberá também atrair a graça de Deus sobre aqueles que dependem do seu ministério pastoral, de maneira a favorecer conversões, propósitos de vida mais fervorosa, vocações sacerdotais e de consagração especial.“³⁰

7º Dia: Conduzir

Georg Michael Wittmann foi um talentoso diretor espiritual. Ele acompanhou muitas pessoas no caminho de Deus, sejam leigos ou clérigos, jovens e velhos. Cedo pela manhã já estava ele no confessionário, para libertar as almas do peso de seus pecados, aconselhá-las e conduzi-las espiritualmente. Quanta luz e bênçãos emanavam de suas pregações que provinham de seu coração, de suas catequeses na escola e de suas palavras de consolo aos enfermos. Quão grandioso talento como diretor espiritual mostrava ele ao formar e conduzir 1500 seminaristas à ordenação sacerdotal. O mais nobre fruto de sua direção espiritual foi Carolina Gerhardinger, filha de um barqueiro de Stadtamhof, Regensburg, que mais tarde veio a ser Beata Maria Teresa de Jesus. A grande obra de sua vida, a fundação da Ordem das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, não teria

²⁹ Cf. *ibid.*, p. 66

³⁰ Congregação para o clero: O presbítero, mestre da palavra, ministro dos sacramentos e guia da comunidade, em vista do terceiro milênio; Cap. 3, nº 2; Darío Card. Castrillón Hoyos, Prefeito; Csaba Ternyák, Secretário. Vaticano, 19 de março de 1999 Solenidade de São José padroeiro da Igreja Universal

sido possível sem a direção espiritual e influência do bispo Wittmann. O bem aventurado bispo foi educador mestre daquela que viria a ser beatificada. Quão marivalhosa mútua atuação da graça divina. Não deveríamos nós dar graças a Deus por isso? Rezemos para que o Espírito Santo de Deus, pela intercessão do bispo Wittmann, forme pessoas generosas e responsáveis, que sejam com luz a iluminar o caminho para a santidade, em tudo agradável a Deus. Rezemos também especialmente por bons pais e educadores que realmente acompanhem seus filhos na vida com exemplos vivos de fidelidade e fé. Rezemos também por sacerdotes que possam, no espírito do bispo Wittmann, indicar o caminho para Deus às almas, a exemplo de Jesus Cristo, o bom pastor, conduzindo-as às fontes de água viva, que estão alcançáveis a nós nos sacramentos da igreja.



A Beata Maria Teresa de Jesus Gerhardinger (1797-1879). Bispo Wittmann foi seu diretor espiritual e a acompanhou na fundação da Ordem das Irmãs Escolares de Nossa Senhora.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

“Pelos jovens religiosos dirijo minhas orações e aspirações para formar neles o espírito da penitência na oração, na pobreza e na oferta total da vida.”³¹

“Devem haver regras em nossas vidas, para que nós possamos perseverar sem vacilar naquilo em que nos decidimos, pela oração e reflexão, na confiança em Deus. Sem a obediência à regra não conseguirá o homem alcançar nada, visto que será sempre inconstante em todas as coisas.”³²

³¹ Lehner, Johann B.: Michael Wittmann, p.94

³² C.f. Mittermüller, Rupert: Leben und Wirken, p. 166.

*“Busquemos conselho junto a Deus, a quem pertence o futuro. Busquemos conselho junto a Deus através da oração e da Santa Missa.”*³³

8º Dia: União

Conduzir as pessoas à união, à paz e ao amor foi a que o servo de Deus se empenhou por toda a sua vida. Sua meta mais elevada era a união das almas com Deus. Para isto trabalhava o bispo Wittmann incansavelmente dia e noite. Ele sabia: somente quando a alma está unida a Deus experimenta profunda paz, uma paz que a protege do ódio e da discórdia entre os homens. Assim ele se esforçava então pela paz e união nas famílias de sua paróquia, bem como pela união entre os futuros padres, na medida em que ele semeava em seus corações o amor pela igreja. O servo de Deus contemplava as visitas pastorais que ele realizava, no tempo em que fora bispo-auxiliar, como um meio de unir o clero a seu bispo, procurando ouvir diretamente deles suas preocupações e os assuntos pastorais. Em relação aos que se opunham a ele como inimigos, jamais guardava rancor. Sua atuação pastoral se fazia em igualdade até mesmo em tempos de guerra, sem distinção entre aliados e adversários. Quando Regensburg fora atacada no ano de 1809, dirigiu seus serviços como padre tanto à população como aos soldados inimigos, sem fazer distinção entre pessoas. Um aspecto muito importante para o zeloso pastor era a certa união na fé. Sobre isso, é claro, não pensava ele no sacrifício da pureza na fé em detrimento da união na fé. Contudo compreendia ele no amor à palavra de Deus, que é presente nas confissões cristãs, uma similiaridade que podia aproximar e conduzir à união os irmãos e irmãs separados na fé.

³³ Ibid., p. 167.

Um dos maiores méritos do bispo Wittmann foi sua atuação na promoção da unidade entre os bispos da Baviera sobre o tema dos casamentos interreligiosos. O servo de Deus pôde convencer os bispos através de suas palavra e exemplo. Através de sua fiel atuação pôde ele preservar a unidade entre os bispos e a fidelidade à Santa Sé em Roma.

Oração da novena.

Senhor, conduzistes vosso servo fiel, o bispo Georg Michael Wittmann, desde a infância no caminho da piedade e da virtude. Concedei a vossa paz às famílias e a todos os povos; renovai a juventude no temor a Deus e na pureza, dáí aos cristãos um amor ardente ao Santíssimo Sacramento do Altar e um puro confiar na intercessão da Imaculada Virgem Maria. Convertei os que não crêem, os hereges e pecadores e sede misericordioso para com as almas dos falecidos. Atendei nossa oração e alcançai-nos, pela intercessão do servo de Deus, Bispo Wittmann, a graça ..., pela qual Vos suplicamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Pai...

Palavras do bispo Wittmann:

“O Cordeiro de Deus, o leão de Judá, o vencedor sobre todos os inimigos, ele quer logo reunir todas as suas ovelhas dispersas.”³⁴

³⁴ Ibid., p. 180.

“Eu quero vir ao clero como um servidor que está pronto a lavar os pés de cada um, para que o clero seja um com seu bispo.”³⁵

“Queiramos nós perseverar em firme comunhão com o Santo Padre, senão alcançará o maligno uma brecha para ter poder sobre nós.”³⁶

9º Dia: Conclusão

Ao morrer, a vida do homem se completa em direção a Deus. Essa é a fé que nós cristãos devemos proclamar ao mundo. Essa fé conforta, pois nós sabemos: A morte não significa o fim, mas é o início da vida em Deus. Aqui tudo o que a graça lançou como base em nossas vidas será consumado. Para cada um de nós, os dias desta vida um dia chegarão ao fim. Que Deus conceda que eles possam ser completados em bem-aventurança, na contemplação da glória eterna de Deus. *“Estou convencido de que os sofrimentos do tempo presente nada são em comparação com a glória que em nós há de ser revelada” (Rm 8,18)*. Com essas palavras, São Paulo expressou outrora sua esperança na vida eterna. Com elas, o bispo Wittmann também ganhou a força de uma esperança inabalável.

“Preciosa aos olhos do Senhor é a morte de seus santos” (Sl 116,15) é como a Igreja reza quando seus filhos e filhas voltam para a luz do Deus vivo. Uma “morte preciosa” aos olhos de Deus foi também a morte do servo de Deus, o bispo Georg Michael Wittmann. Quando seus dias estavam chegando ao fim e ele sentiu que a morte se aproximava, pediu a graça dos santos sacramentos da morte. Ele mandou erguer uma cruz e se deitou no chão sob ela. Assim, de acordo com seu desejo, ele se deitou sob a grande cruz em seu

³⁵ Ibid., p. 204.

³⁶ Sintzel, Michael (Ed.): Wittmann Exercitien, p. 72.

quarto, deitado apenas sobre a palha, a fim de "devolver sua alma ao Todo-Poderoso" com a maior paciência na dor. Suas últimas palavras foram: "Sou cristão e quero morrer sob a cruz".

Oremos também pela graça de viver e morrer dedicados a Deus. Conduzamos nossa vida em todas as alegrias e sofrimentos para que um dia ela se complete na glória da vida eterna com Deus. Cristo nos mostrou o caminho para essa vida eterna por meio de sua morte e ressurreição. Esse é o nosso consolo no infortúnio e no sofrimento e nos fortalece para dominar a vida e a morte em uma atitude cristã. O Bispo Wittmann nos apoiará nisso. Ele levará nossas preocupações a Deus e nos ajudará a não perder o bem mais precioso, o bem da vida eterna.

Palavras do bispo Wittmann:

„Sou um cristão, quero morrer sob a cruz.“³⁷

"Agora concludo minha vida miserável, Deus me leva para si. Espero em sua misericórdia“.³⁸

„Não posso fazer mais nada, mas confio em nosso Senhor, ele será misericordioso comigo. Oremos uns pelos outros na vida e na morte.“³⁹

„Aquele que agora oferecer suas amargas tribulações ao Senhor com um coração penitente, quando ele apresentar-se no julgamento, receberá muito conforto e alegria. Aqueles que

³⁷ Mittermüller, Rupert: *Leben und Wirken*, p. 246.

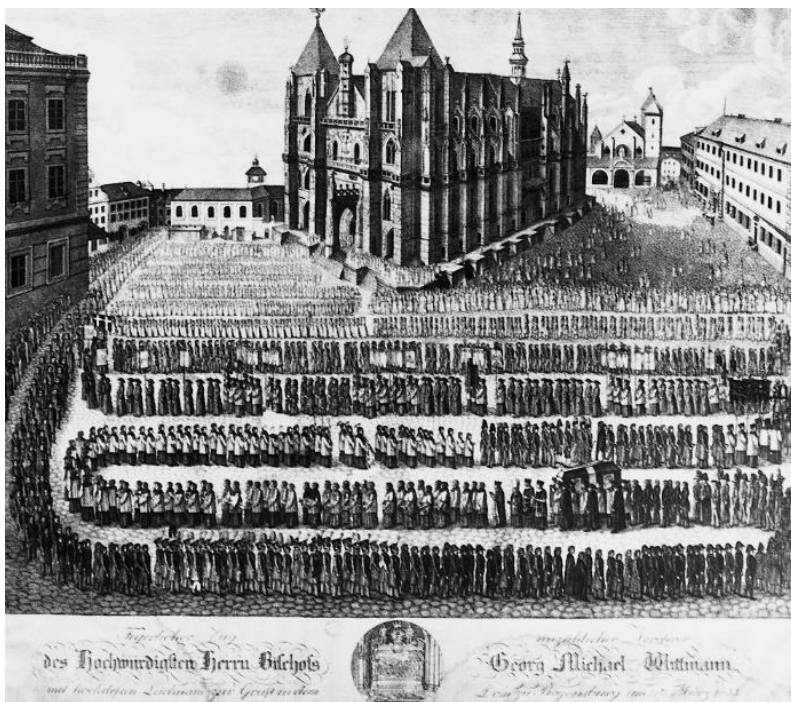
³⁸ C.f. BKR, CMW, Proc. inf., sess. 23, p. 2.

³⁹ C.f. *ibid.*, p. 4.

suportam o sofrimento e a cruz aqui já de bom grado, oh, esses já provam aqui algo da bem-aventurança que está por vir.“⁴⁰

„Como uma regra para nossa vida humana, devemos perseverar no que decidimos com oração e deliberação, inabaláveis em nossa confiança em Deus. Sem essa regra, nós, como seres humanos, não servimos para nada, porque seremos inconstantes em todas as coisas.“

(Bispo Wittmann)



Cortejo fúnebre com o caixão do bispo Wittmann pelas ruas de Regensburg.

⁴⁰ Michael Wittmann, Bispo de Regensburg: Sermões sobre as últimas coisas da vida humana e dois sermões de Sexta-feira Santa, editadas por um religioso, Regensburg 1849, p. 50.

Observação importante

A fim de apoiar o processo de beatificação do servo de Deus bispo Georg Michael Wittmann e levá-lo adiante brevemente, pedimos aos fiéis que recorrem à intercessão do Bispo Wittmann que relatem as orações atendidas pela intercessão do Servo de Deus em detalhes e por escrito ao Departamento para Processos de Beatificação e Canonização no Consistório Episcopal da Diocese de Regensburg. O endereço é:

**Bischöfliches Konsistorium
Abteilung Selig- und Heiligsprechungsprozesse
Domvikar Msgr. Georg Schwager
Obermünsterplatz 7
D-93047 Regensburg
Tel.: 0941/597-1711
E-Mail: georg.schwager@bistum-regensburg.de
<https://bistum-regensburg.de/seligsprechung-heiligsprechung>**

Vale ressaltar também que no dia 8 de cada mês uma Santa Missa é oferecida pelo Diretor do Departamento de Beatificações e Canonizações da Diocese de Regensburg por todas as intenções recomendadas ao Bispo Wittmann. Você pode enviar suas intenções de oração no endereço acima para que elas possam ser incluídas nas intenções da Santa Missa. Por fim, um pedido sincero: que recomendem a veneração do Bispo Georg Michael Wittmann, o ajudante dos aflitos e de todos os necessitados, e, se possível, rezem diariamente a oração pela sua beatificação. Que a oração comum de tantos veneradores fiéis logo seja ouvida por Deus!

Oração diária pela beatificação do Servo de Deus: Bispo Georg Michael Wittmann

Deus Trino, coroa de toda santidade. Vós estais sempre a suscitar novos santos para Vossa Igreja. Oramos para que Vosso servo, o bispo Georg Michael Wittmann, seja em breve elevado à glória dos altares, para que possa assim ser um exemplo e intercessor junto ao Vosso trono para os bispos, sacerdotes e fiéis, especialmente para as diretorias dos seminários e para os agentes pastorais, e para que Vós, Deus Todo-Poderoso, possais por meio de Vosso servo ser ainda mais glorificado, Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.



O sepulchro do bispo Wittmann no átrio norte da Catedral de Regensburg.

Pensamentos do Servo de Deus bispo G. M. Wittmann

Confiança inabalável em Deus

„O cristão se entrega totalmente nas mãos de Deus, pois ele sabe que para Deus até os cabelos de sua cabeça estão contados.“⁴¹

„Se Jesus me deixasse apenas ficar do Seu lado... Ele vem a mim. Ele, o vencedor. Ele é o Cordeiro que foi imolado e é o Leão de Judá que venceu a morte. „⁴²

„Aquele que conhece a Cristo e o Seu poder não tem nada a temer, mas persevera e trabalha com tranquilidade. Quem permanece com Deus recebe o seu sustento.“⁴³

Sobre suportar pacientemente o sofrimento

“Também precisamos suportar alguns inconvenientes voluntários, como nós suportamos o clima por exemplo. Além disso, temos que seguir uma certa ordem de vida. Precisamos ter uma certa ordem para dormir, comer, vestir e morar. Por que tanta oração, leitura e estudo? As tentações e tribulações vêm e é aí que a perseverança se mostra.“⁴⁴

Sobre a oração na escola

"Os professores que são orgulhosos demais para orar serão contrariados pelos anjos das crianças."⁴⁵

⁴¹ Cf. BKR, CMW, Proc. inf., sess. 33, p.5.

⁴² Cf. ibid., p.6.

⁴³ BKR, CMW, Proc. inf., sess. 34, p.3.

⁴⁴ Cf. Sintzel, Michael (ed.): Wittmann Exercitien, p. 227.

⁴⁵ Cf. Lehner, Johann B.: Michael Wittmann, p. 102.

Sobre o amor

*"É preciso muito para amarmos a Deus, nosso Senhor e Criador, nosso Redentor e Santificador, como Ele exige de nós. Jesus diz: 'Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda é quem me ama'. Portanto, se vivermos de acordo com a vontade de Deus, seguirmos os seus santos ensinamentos, cumprirmos seus mandamentos, nós o amamos de verdade, e assim, também seremos amados por ele e receberemos sua graça e bênção."*⁴⁶

*"Os sinais do amor do Senhor em nós são: a oração e o gosto pelas coisas divinas; a busca pelo conhecimento correto de Deus e de si mesmo; o desprezo e o desdém por tudo o que é passageiro e o desejo fervoroso pelo eterno."*⁴⁷

*"Pai do amor divino! Dai-me um coração cheio de zelo e devoção, cheio de desejo e amor por Vós, para que em todas as coisas eu possa buscar somente a Vós."*⁴⁸

Sobre a leitura e a contemplação das Sagradas Escrituras.

*"A Sagrada Escritura não pode ser compreendida a não ser por aquele que compreende o espírito do escritor. Só pode compreender o espírito piedoso dos escritores eclesiásticos aquele que também é piedoso."*⁴⁹

⁴⁶ Cf. BKR, CMW, Proc. inf., sess. 35, p. 3.

⁴⁷ Ibid.

⁴⁸ Cf. ibid.

⁴⁹ Klimakus, Landshut 1834, p. 146.

*"Grande parte das Sagradas Escrituras está envolta em obscurecimento pelos escritores sagrados, de modo que ninguém as compreende sem instrução divina."*⁵⁰

*"Se você deseja entender as Sagradas Escrituras, mantenha seu coração inflamado pelo amor divino e expulse de sua mente todo desânimo e preguiça."*⁵¹

*"Moderada e serena deve ser a vida daqueles que querem interpretar as Sagradas Escrituras. É preciso afastar a arrogância, o desejo de distinções, honras, riquezas e cobiça, para ter sempre a intenção de servir somente a Deus."*⁵²

*"A propósito, todos aqueles que estudam as Escrituras por prazer ou por obrigação veem como é necessária a leitura assídua dos Padres da Igreja. Essa leitura é como uma oração. Pois dela vem o espírito de Jesus Cristo, a instrução piedosa, a firmeza que nenhuma adversidade pode abalar, a preocupação com a salvação dos outros, o zelo na própria mortificação."*⁵³

O que podemos esperar de Deus

"O que podemos com certeza esperar de Deus? Não é a saúde, nem a vida longa, nem a honra perante os homens, nem a riqueza e a prosperidade, nem os prazeres da vida, nenhum destes é o que a sabedoria de Deus mais nos quer enviar. Não. Pois não é raro que esses bens do mundo confluam para a nossa ruína e queda, não é raro que eles desviem o homem do caminho da virtude e o guiem para o caminho do vício e da ruína. Mas sim são dádivas de um tipo muito mais elevado as que a bondade e a misericórdia de Deus

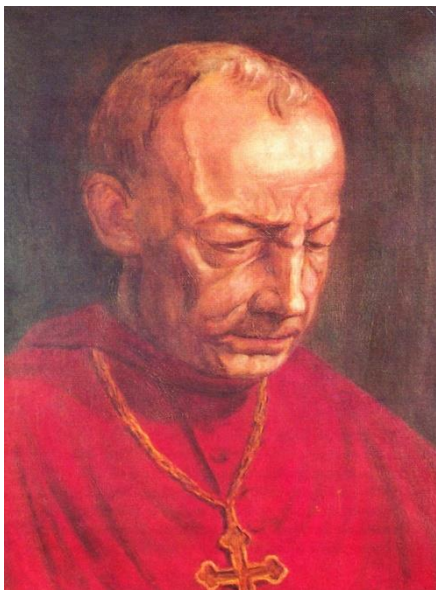
⁵⁰ Cf. *ibid.*

⁵¹ Cf. *ibid.*, p. 136.

⁵² Cf. *ibid.*, p. 137.

⁵³ Cf. Wittmann, Michael: *Katholische Prinzipien*, p. 181.

concedem a nós, pobres filhos humanos. É sua graça e misericórdia, perdão bondoso, perdão de nossos pecados, poder e força, bênção e paz, consolo, que ele nos envia para a luta contra o mal, para a vitória sobre o mundo e suas vaidades, para a firmeza e para a conclusão de nossos trabalhos; é sua assistência divina, que ele nos concede na união frequente com seu Filho Jesus Cristo; É o seu Espírito Santo que nos guia e apoia em todas as nossas ações; é o seu amor divino que ele derrama em nossos corações e nos concede conforto e paz em todas as circunstâncias; é o contentamento em todas as coisas que nos sobrevêm, para que não fiquemos ansiosos pelo dia de amanhã, mas confiemos firmemente nele, pois ele não nos deixará falhar. E, finalmente, seu apoio divino na morte, onde toda ajuda humana desaparece.⁵⁴



Retrato do bispo Wittmann (1760-1833)

Acesse o link para ver um vídeo sobre o bispo Wittmann com legendas em português:

<https://youtu.be/ixKqFLX6sTw>

No YouTube:

„Georg Michael Wittmann – Bispo de uma era de mudanças“

***Tradução do original em alemão „Bischof Wittmann, Helfer der Bedrängten“
por Pedro Estevão Quental.***

⁵⁴ Cf. BKR, CMW, Proc. inf., sess. 34, p. 5